

redes ^{da} **maquê**

RELATÓRIO ANUAL 2017



A REDES BUSCA PROMOVER A CONSOLIDAÇÃO DE UMA AMPLA REDE DE PARCERIAS QUE GARANTA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO MAIOR CONJUNTO DE FAVELAS NO RIO DE JANEIRO, A MARÉ.

+ DE 150 COLABORADORES

59 PARCEIROS

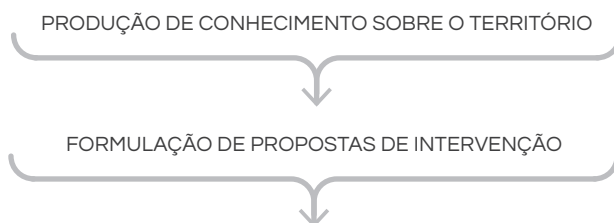
JORNAL COMUNITÁRIO COM TIRAGEM DE

50 MIL EXEMPLARES

+ DE 22 MIL CURTIDAS NO FACEBOOK

A Redes da Maré é uma instituição da sociedade civil fundada por pessoas envolvidas com o movimento comunitário no conjunto de favelas da Maré e, também, na cidade do Rio de Janeiro. Buscamos, através de vínculos com instituições da sociedade civil, poder público, universidades, institutos de pesquisa, órgãos e empresas públicas e privadas, produzir iniciativas de intervenção na Maré. Isso nos permite atuar como um instrumento significativo para a superação de diversos signos das violências presentes no conjunto de favelas e, ainda, contribuir para a mobilização dos moradores e outros agentes com o objetivo de construir uma agenda estruturante no campo dos direitos para a região.

DO PONTO DE VISTA METODOLÓGICO, O TRABALHO DA REDES OBEDECE A UM FLUXO QUE ENVOLVE:



CAPTAÇÃO DE RECURSOS E SENSIBILIZAÇÃO DE DIFERENTES PARCEIROS A FIM DE VIABILIZAR AÇÕES EXEMPLARES QUE POSSAM INCIDIR NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E ALCANÇAR O CONJUNTO DOS MORADORES DA MARÉ.

PARA ATENDER A ESSES OBJETIVOS, A REDES ARTICULA SUAS INICIATIVAS EM CINCO EIXOS:



ARTE E CULTURA



DIREITO À SEGURANÇA PÚBLICA E ACESSO À JUSTIÇA



DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL



EDUCAÇÃO



IDENTIDADES, MEMÓRIAS E COMUNICAÇÃO

2017

JANEIRO



Lançamento do 1º Boletim pelo Direito à Segurança Pública na Maré.

FEVEREIRO



Aprovação recorde para alunos do CPV: 67 novas aprovações na Maré.

A MARÉ

Situada entre a Avenida Brasil e a Linha Vermelha, à margem da Baía de Guanabara, a Maré é hoje o maior conjunto de favelas no Rio de Janeiro. Reconhecida como bairro desde 1994 por uma lei municipal, a ocupação da Maré remonta à década de 1940 e sua história, seus dados geográficos e populacionais a colocam entre os territórios mais significativos do Rio de Janeiro.

Atualmente, a Maré agrupa comunidades distintas que, apesar de suas especificidades, têm muitos traços em comum: as histórias de luta pela permanência em seu lugar de origem, as reivindicações por melhorias e a superação das inúmeras adversidades como a pobreza e o preconceito.

A população da Maré se distribui em mais de 40 mil domicílios, em 16 favelas: Marcílio Dias, Praia de Ramos, Roquete Pinto, Parque União, Rubens Vaz, Nova Holanda, Parque Maré, Nova Maré, Baixa do Sapateiro, Morro do Timbau, Bento Ribeiro Dantas, Conjunto Pinheiros, Vila dos Pinheiros, Novo Pinheiros, Vila do João e Conjunto Esperança.



140 MIL
HABITANTES EM 4KM²

47 MIL
DOMICÍLIOS

44
ESCOLAS
DE ENSINO
FUNDAMENTAL

3
ESCOLAS
DE ENSINO
MÉDIO

16
ASSOCIAÇÕES
DE MORADORES

14
ONGS

4
CENTROS
CULTURAIS

3182
EMPREENDIMENTOS
COMERCIAIS

10
UNIDADES
DE SAÚDE

1
BATALHÃO
DE POLÍCIA
MILITAR

**+ DE
90**
INSTITUIÇÕES
RELIGIOSAS

1
CENTRO DE
DEFESA DA
CIDADANIA

MARÇO



Seminário "O Que é a Periferia Afinal?" em parceria com o Observatório de Favelas no Centro de Artes da Maré. Além de debates, o evento promoveu shows, apresentação de espetáculos e bate-papos.

ABRIL



A Escola Livre de Dança da Maré acolheu estudantes da escola Manufacture da Suíça e cinco jovens da Maré foram à Paris para o evento de dança Camping em ações de intercâmbio internacional.

POR DENTRO DA REDES

DIREITO À SEGURANÇA PÚBLICA E ACESSO À JUSTIÇA

A Redes vem, desde 2012, promovendo a campanha **Somos da Maré, temos direitos!**, uma ação de mobilização permanente que atua junto a moradores, lideranças e instituições locais fomentando o debate sobre a efetivação da Segurança Pública enquanto direito. Em 2017, conseguimos ampliar a atuação deste eixo e uma das principais estratégias desenvolvidas foi a produção de dados com o objetivo de qualificar as informações sobre o tema e evidenciar a

realidade vivenciada nas 16 favelas que compõem a Maré.

Foi nesse contexto que o projeto **Maré de Direitos** realizou 329 atendimentos de assistência sóciojurídica. Destes, 52 casos eram referentes a violações de direitos fundamentais nos plantões em dias de confrontos armados. No âmbito do **De olho na Maré**, iniciativa através da qual monitoramos confrontos armados da região, publicamos o **1º Boletim Direito à Segurança Pública na Maré**, uma das novidades de 2017, juntamente com o curso **Falando sobre Segurança Pública**. O curso é voltado para a população da Maré e oferece aulas presenciais ministradas por moradores de favelas, pesquisadores e profissionais que atuam na área de Segurança Pública.

Atuamos mobilizando, coletando dados, mas também por vias institucionais, buscando levar aos órgãos competentes demandas de acesso à Justiça. Através do projeto **Maré de Direitos**, juntamente com as Associações de Moradores e o Luta pela Paz, procuramos o Plantão Judiciário para denunciar uma série de violações de direitos ocorridas durante uma operação policial na Maré. Com apoio da Defensoria Pública o grupo conseguiu que a juíza determinasse a paralisação daquela operação e decretasse a proibição de operações policiais no período da noite. O desdobramento desta ação ficou conhecido como Ação Civil Pública da Maré e resultou numa liminar que obriga a adoção de uma série de ações pelo Estado para reduzir danos e riscos decorrentes das ações policiais na Maré.

EDUCAÇÃO

A educação é uma área prioritária para a Redes e desenvolvemos projetos neste campo desde a fundação da instituição. O principal objetivo das iniciativas realizadas é a ampliação do tempo e da qualidade do acesso à educação pelos moradores da Maré. Para tanto, também realizamos parcerias com escolas da rede pública de educação contribuindo não só para a formação dos professores como para a oferta de atividades diferenciadas para os alunos.

Em 2017, desenvolvemos 11 projetos que compreendem variadas ações de complementação pedagógica, cursos técnicos, de informática e de idioma, preparação para o vestibular e outros processos seletivos para o ensino público, oferta de atividades extracurriculares e educação socioambiental.

Um dos destaques do ano foi o **Curso Pré-Vestibular**, que em 2017 obteve o maior número de aprovações dos últimos anos. Foram 67 aprovações nas principais universidades do Rio de Janeiro. Outra ação pioneira, voltada para o aumento de escolaridade, são os cursos preparatórios para processos seletivos para o ensino público. Ao todo, a Redes oferece 90 va-

gas para alunos do Ensino Fundamental com o objetivo de reforçar o ensino recebido nas escolas e contribuindo para evitar os altos índices de evasão escolar. Em 2017, foram 27 aprovações para escolas de ensino médio.

É também nesse sentido que atua o projeto **Nenhum a Menos**. Nele, 50 crianças que estão fora da escola ou com dificuldades de frequência e aprendizagem têm acesso à complementação pedagógica com aulas de arte-educação e introdução à robótica. O projeto ainda acompanha as famílias através de reuniões periódicas, visitas domiciliares e encaminhamentos para a rede de apoio social.

MAIO



1ª Marcha contra a violência na Maré organizada pelo Fórum Basta de Violência, reuniu mais de 5 mil pessoas.

JUNHO



4ª Rodada de Ciclotivismo na Maré, com a presença de mais de 160 ciclistas.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

As iniciativas deste eixo permitem a compreensão do cotidiano dos moradores da Maré através de pesquisas, levantamentos e ações de mobilização. O objetivo é alcançar uma maior articulação entre diversos atores e, com isso, garantir mais

ferramentas para incidência nas políticas públicas desenvolvidas na região.

Destacamos o projeto **Maré que Queremos** que reúne mensalmente os 16 presidentes de associações de moradores na tentativa de criar demandas conjuntas e coletivas para o território. Os encontros realizados ao longo do ano resultaram no documento **Uma agenda de políticas públicas emergenciais para as 16 favelas da Maré**. Outra importante iniciativa é a ação **Convivência na Cena da Flávia Farnese**, um

projeto de pesquisa com pessoas em situação de rua que usam crack, álcool e outras drogas em localidades da Maré.

Além dos projetos, o eixo é responsável pela gestão da **Casa das Mulheres da Maré**, espaço que completou um ano em outubro. É na Casa que acontecem as atividades do **Maré de Sabores**, ação que acontece desde 2010 e oferece um curso de qualificação profissional em Gastronomia, fomentando a inserção no mercado de trabalho.

ARTE E CULTURA

O eixo promove ações nas áreas de teatro, dança, fotografia, livro e leitura, cinema e artes plásticas. Entre os principais projetos de 2017 estão a **Escola de Cinema Olhares da Maré**, que possui turmas para produção audiovisual; a **Cia Marginal**, companhia teatral criada em 2005; o **Mão na Lata**, iniciativa que ofere-

ce oficinas de fotografia com a técnica "pinhole"; a **Escola Livre de Dança da Maré**, com oficinas livres e um Núcleo de Formação em dança; e a **Azulejaria**, com oficinas de arte-educação. Além disso, a equipe deste eixo cuida da gestão de três importantes equipamentos culturais da Maré: a **Biblioteca Popular Escritor Lima Barreto**, o **Centro de Artes da Maré (CAM)** e a **Lona Cultural Municipal Herbert Vianna**, que possui em suas dependências a Biblioteca Jorge Amado.

Merecem destaque as iniciativas reali-

zadas no Centro de Artes da Maré, um galpão de 1.200 metros quadrados localizado próximo à Avenida Brasil e fruto da parceria com Lia Rodrigues Companhia de Danças. Com uma programação variada que inclui atividades de dança, audiovisual, literatura, exposições, artes plásticas, teatro, debates e shows, o CAM vem se afirmando como um espaço de referência em arte e cultura para moradores da região e bairros vizinhos, atraindo também um público de diferentes partes da cidade, do estado e até de outros países.

IDENTIDADES, MEMÓRIAS E COMUNICAÇÃO

Ações de comunicação dentro da perspectiva crítica, participativa, democrática, comunitária e informativa são instrumentos potentes para combater estereótipos e manifestações de violências nas favelas e periferias. É nesta perspectiva que este eixo, pesquisa, registra, produz conteúdo e transmite co-

nhecimentos sobre a história da Maré e da memória de seus moradores.

Uma das ferramentas para essa disseminação é o Jornal mensal **Maré de Notícias**, que desde 2009 circula pelas 16 favelas da Maré, e a partir de 2015 com uma tiragem de 50 mil exemplares. Além disso, os canais das redes sociais se firmaram como peças fundamentais de divulgação não apenas das ações da Redes, mas especialmente de dados e informações relevantes do território da Maré e da cidade que ele faz parte.

Outra ação deste eixo é o **Núcleo de Memória e Identidade dos Moradores da Maré**

(NUMIN), que busca preservar, divulgar e reconstruir a memória local a partir das referências narrativas dos moradores, processo fundamental para a afirmação da cidadania e pertencimento à cidade. Este trabalho tem se materializado a partir da publicação de livros, produção de artigos e pesquisas, intervenções públicas e a realização de seminários. Em 2017, foi realizada a segunda edição do **Seminário Tereza de Benguela**, que discute a temática que envolve as condições de vida do povo negro no Brasil, e a **Semana da Consciência Negra**, com uma série de atividades como aulas, palestras e intervenções artísticas.

JULHO



Ação Civil Pública da Maré: Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro concede liminar que obriga a adoção de uma série de ações pelo Estado para reduzir danos e riscos decorrentes das ações policiais na Maré.

AGOSTO



II Seminário Tereza de Benguela reunindo jovens de diferentes coletivos da cidade com o tema: "O que as pretas têm a dizer?".

2017 EM NÚMEROS

+ DE
4.500
ATENDIDOS
DIRETAMENTE

67
APROVAÇÕES
PARA A
UNIVERSIDADE

12
EDIÇÕES DO
MARÉ DE
NOTÍCIAS
NAS RUAS

+ DE
5 MIL
PESSOAS NA
MARCHA CONTRA A
VIOLÊNCIA NA MARÉ

+ DE
20
ATIVIDADES
CULTURAIS

250
PARTICIPANTES
EM OFICINAS
DIVERSAS NA
LONA

26
PROJETOS EM
ANDAMENTO

2
PRÊMIOS

+ DE
300
ATENDIMENTOS
DE APOIO
SÓCIOJURÍDICO

27
APROVAÇÕES
PARA ESCOLAS
DE ENSINO
MÉDIO

+ DE
11 MIL
PESSOAS NOS
EVENTOS DA LONA
E DO CAM

“SEM O CURSO NÃO TERIA CONSEGUIDO ENTRAR NA ESCOLA TÉCNICA. SE NÃO FOSSE PELA ASSISTENTE SOCIAL SEMPRE BUSCANDO O MELHOR PARA OS ALUNOS, NÃO ESTARIA ONDE ESTOU. SÓ TENHO A AGRADECER AOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS.”

DEPOIMENTO DE RAYANNE CAMILA
ex-aluna do Curso Preparatório para o Ensino Médio



Foto: Douglas Lopes | Nenhum a Menos

SETEMBRO



Lançamento da exposição “Ocupação Conceição Evaristo” em parceria com Itaú Cultural, com a presença da escritora.

OUTUBRO



Prêmio Itaú Unicef para projetos de educação na etapa regional e finalista nacional.

PARCERIAS:

PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES E COLETIVOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Action Aid Brasil
Associação de Funcionários da FioCruz
BrazilFoundation
Casa Fluminense
Centro de Estudos sobre Segurança e Cidadania (CESeC)
CNDDH – Conselho Nacional de Defesa dos Direitos Humanos da População em Situação de Rua
Consultório na Rua de Manguinhos
Cooperação Social da FioCruz
CREAS Nelson Carneiro
CREAS Stella Maris
DATALABE
Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro

Janeiro
Festival Panorama
Fundação Ford
Fundação Hermès
Fundação Roberto Marinho
Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública (GAESP) do Ministério Público do Rio de Janeiro
ICLE - Instituto de Cultura e Língua Espanhola
Instituto Cervantes
Instituto Credit Suisse Hedging Griffo
Instituto Phi
Ireso
Iser - Instituto de Estudos da Religião
Itaú Cultural
Itaú Social
Kindermissionswerk
KNAUF
Lia Rodrigues Companhia de Danças
Lóreal Brasil
MAR - Museu de Arte do Rio
Museu do Amanhã

Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)
Núcleo de Atenção Psicossocial a Afetados pela Violência do Estado (NAPAVE)
Núcleo de Práticas Jurídicas NPJ-UNISUAM
Open Society Foundations
Parque Lage
People's Palace Projects
Petrobras
Projeto Livro Labirinto
Rede Globo Responsabilidade Social
Rio Galeão
Rotary Club do RJ e da Alemanha
SEBRAE
Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro
SENAI
Secretaria Municipal de Educação
The Orphaned Starfish Foundation N.Y
UNIRIO - Programa Teatro em Comunidades
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Universidade Federal Fluminense

PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES E COLETIVOS ATUANTES DENTRO DAS 16 FAVELAS DA MARÉ

16 Associações de Moradores da Maré
4ª Coordenadoria Regional de Educação e 44 Escolas Públicas Municipais da Maré
CAPSad III Miriam Makeba
Centro Municipal de Saúde Samora Machel
Cineminha na Cena: Bhega Silva –
Cineminha no Beco
Conexão G

Grupo Atiro de Teatro
Luta pela Paz
Maré Sobre Saltos
Maré Vê
Mulheres ao Vento
Observatório de Favelas
Rock em Movimento
Vida Real



Foto: Elisângela Leite | Redes da Maré

O Fórum Basta de Violência! Outra Maré é possível é um projeto que teve início em 2017 e agrega um coletivo formado por moradores, trabalhadores das organizações governamentais e não governamentais da Maré e comerciantes locais. A principal ação do Fórum foi a realização da Marcha contra a Violência na Maré, em maio, com a presença de mais de 5 mil pessoas que exigiram um modelo de segurança pública pautado nos Direitos Humanos, que garanta o respeito aos moradores da Maré e o direito à vida. No 2º semestre de 2017, o Fórum construiu uma consulta popular que ouviu cerca de 500 moradores para a construção do Plano de Redução das Violências na Maré, lançado em dezembro do mesmo ano.

NOVEMBRO



Realização do seminário "Cidades Saudáveis, Seguras e com Equidade de Gêneros: Perspectivas Transnacionais sobre Violência Urbana contra Mulheres da Maré", no Rio de Janeiro e em Londres. Uma iniciativa desenvolvida pela Redes em parceria com a UFRJ, People's Palace Projects, Queen Mary University of London e King's College London.

DEZEMBRO



Premiação do projeto Maré de Sabores no Prêmio CAIXA Melhores Práticas em Gestão Local.

2018



Foto: Fagner França | Redes da Maré



Foto: Elisângela Leite | Redes da Maré



Foto: Elisângela Leite | Redes da Maré

A REDES ESTÁ NA MARÉ E EM TODO LUGAR.

CONHEÇA:

 redesdamare.org.br

CURTA:

  [redesdamare](#)

COMPARTILHE:


 [redesdamare](#)

ASSISTA:


 [redesdamareoficial](#)

ENTRE EM CONTATO:


 redes@redesdamare.org.br

 + 55 (21) 3105-5531

VISITE-NOS:

 Rua Sargento Silva Nunes, 1012 – Nova Holanda
Maré – Rio de Janeiro

SEJA UM DOADOR E CONTRIBUA MENSALMENTE COM O NOSSO TRABALHO

 <https://benfeitoria.com/redesdamare>